



São Paulo, 12 de agosto de 2017

Querida Família  
de Schoenstatt do Brasil.

Atendendo ao convite que nos foi feito pela Presidência Internacional da Obra de Schoenstatt, em 15 de setembro próximo, data em que recordamos 49 anos da partida de nosso Pai e Fundador para a morada do Pai Eterno, a Família de Schoenstatt Internacional inicia o "Ano do Pai".

No Brasil, inicia-se no 2º domingo de agosto, com o dia dos pais, a "Semana da Família". Nós, Família de Schoenstatt, somos uma grande família, espalhada pelo mundo inteiro e temos um pai (PK), uma mãe (MTA) e um lar (SANTUÁRIO), dos quais nos orgulhamos muito. Assim como na família humana, assim também em nossa família espiritual: nós, filhos e filhas, temos os três no coração e vemos "um no outro, um com o outro e um para o outro", uma unidade que nos conduz a Deus.

É muito bom celebrarmos nosso Pai e Fundador. Fazemos deste ano um ano de gratidão pelos 70 anos do Ideal Tabor (24/04/1947) e de sua vinda ao Brasil por primeira vez. Por que celebrar nosso Pai? Bem, porque foi Pai, porque amou nossa Mãe, porque se entregou por nós, como Cristo, porque foi missionário, veio até nós e nos visitou, porque deixou-nos um exemplo de santidade, porque nos fez herdeiros de uma herança e missão que nos move vitalmente hoje, ou simplesmente porque o amamos.

Em nome da Presidência Nacional da Obra de Schoenstatt no Brasil gostaria de incentivá-los a que sejamos criativos e de muitas formas celebremos o nosso Pai e Fundador: pode ser com intenções de missa pela sua canonização; pode ser lendo um livro de sua biografia, poder ser formando grupos de estudo do Pai sobre algum tema; pode ser rezando mais frequentemente orações que ele mesmo compôs ou rezava; pode



ser procurando conhecer, aprofundar e aplicar no dia a dia linhas de pensamento ou elementos da pedagogia ou espiritualidade de Schoenstatt que marcaram sua própria vida e moveram seu coração; pode ser colocando algum sinal visível no Santuário-lar ou Santuário-quarto, que recorde o ano especial em que estamos; enfim dando espaço ao amor, pois o amor vive e se alimenta de sinais e é criativo.

Se posso partilhar com vocês algo que encontro genial no nosso Pai e Fundador e no seu carisma é sua visão orgânica de pensar, amar e viver, que busca unir fé e vida, natureza e graça, o natural e o sobrenatural. Isso foi o que desde minha juventude e até hoje me impacta nele e me faz desejar cultivar esse vínculo, do qual me orgulho, como um filho se orgulha de seu pai. Por isso, neste ano, quero especialmente cultivar formas do pensar, amar e viver orgânicos.

As formas são e podem ser variadas, aliás é muito bem vindo que assim seja durante este "Ano do Pai". O importante, me parece, é que sejam realmente expressão do espírito que nos move no vínculo a ele, pois quanto mais assim for, então todas essas iniciativas criativas serão caminho e garantia do vínculo a ele, como Pai de nossa Família. Assim, através deste ano de graças e criatividade nos tornaremos mais e mais a Família que o Pai sonhou e pela qual viveu e quis entregar-se em sua vida e em seu sacerdócio paternal.

Neste sentido e em nome da Presidência Nacional da Obra de Schoenstatt no Brasil desejo a todos um criativo e abençoado "Ano do Pai".

Em Cristo e Maria,

---

Pe. José Fernando Bonini, ISch  
Presidente da Presidência Nacional da  
Obra de Schoenstatt no Brasil